SICREDI SUL MT

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO SUL DE MATO GROSSO

CNPJ/MF Nº 26.549.311/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul de Mato Grosso - Sicredi Sul MT, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.
Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)

ATIVO		30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE		**474.058**	**447.722**
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	5.786	3.497
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		269.831	231.443
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		2.811	3.536
Depósitos no Banco Central		-	14
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	267.020	227.893
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	171.958	193.938
Operações de Crédito		185.765	205.458
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(13.807)	(11.520)
OUTROS CRÉDITOS		17.502	14.664
Créditos por Avais e Fianças Honrados		108	97
Rendas a Receber		1.188	855
Diversos	(NOTA 06)	16.456	13.920
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(250)	(208)
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 07)	8.981	4.180
Outros Valores e Bens		8.944	3.979
(Provisão para desvalorização)		(205)	(30)
Despesas Antecipadas		242	231
NÃO CIRCULANTE		**130.098**	**78.443**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		130.098	78.443
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		261	146
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		261	146
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	86.203	38.720
Operações de Crédito		97.472	43.707
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(11.269)	(4.987)
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 06)	89	2
Diversos		90	2
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(1)	-
INVESTIMENTOS	(NOTA 08)	16.995	16.995
Outros Investimentos		16.995	16.995
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 09)	23.234	20.135
Imóveis de Uso		17.189	17.188
Outras Imobilizações de Uso		12.770	8.635
(Depreciação acumulada)		(6.725)	(5.688)
INTANGÍVEL	(NOTA 09)	3.316	2.445
Outros Ativos Intangíveis		5.834	4.354
(Amortização acumulada)		(2.518)	(1.909)
TOTAL DO ATIVO		**604.156**	**526.165**

PASSIVO		30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE		**214.462**	**204.042**
DEPÓSITOS		105.815	91.780
Depósitos à Vista		103.939	86.236
Depósitos a Prazo		1.876	5.544
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		77.327	84.818
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		6.380	5.438
Repasses Interfinanceiros	(NOTA 10)	70.947	79.380
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		1.334	1.480
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.334	1.480
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 11)	4.566	3.981
Empréstimos País - Outras Instituições		4.566	3.981
OUTRAS OBRIGAÇÕES		25.420	21.983
Cobrança e Arrecadação de Tributos		112	155
Sociais e Estatutárias		2.275	1.808
Fiscais e Previdenciárias		962	787
Diversas	(NOTA 12)	22.071	19.233
NÃO CIRCULANTE		**265.273**	**210.984**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		265.273	210.984
DEPÓSITOS		248.141	204.230
Depósitos a Prazo		248.141	204.230
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 10)	11.784	1.406
Repasses Interfinanceiros		11.784	1.406
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(NOTA 12)	5.348	5.348
Diversas		5.348	5.348
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**124.421**	**111.139**
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 14)	62.188	58.740
De Domiciliados no País		65.151	58.808
(Capital a Realizar)		(2.963)	(68)
RESERVAS DE SOBRAS		52.020	42.036
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		10.213	10.363
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**604.156**	**526.165**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018 Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	01/01/2017 a 30/06/2017 Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**32.077**	**-**	**32.077**	**31.821**	**-**	**31.821**
Operações de Crédito	32.069	-	32.069	31.813	-	31.813
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	8	-	8	8	-	8
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(16.507)**	**(27)**	**(16.534)**	**(19.781)**	**(342)**	**(20.123)**
Operações de Captação no Mercado	(7.193)	(27)	(7.220)	(11.583)	(19)	(11.602)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.035)	-	(4.035)	(3.973)	(323)	(4.296)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.279)	-	(5.279)	(4.225)	-	(4.225)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**15.570**	**(27)**	**15.543**	**12.040**	**(342)**	**11.698**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(7.749)**	**2.575**	**(5.174)**	**(2.796)**	**2.009**	**(787)**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.459	5.641	9.100	2.595	4.106	6.701
Rendas de Tarifas Bancárias	3.264	-	3.264	2.896	-	2.896
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(9.842)	(1.004)	(10.846)	(9.117)	(758)	(9.875)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(8.268)	(1.274)	(9.542)	(7.399)	(841)	(8.240)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(51)	(284)	(335)	(90)	(209)	(299)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	11.041	57	11.098	14.760	29	14.789
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(7.352)	(561)	(7.913)	(6.441)	(318)	(6.759)
RESULTADO OPERACIONAL	**7.821**	**2.548**	**10.369**	**9.244**	**1.667**	**10.911**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(241)**	**147**	**(94)**	**(112)**	**80**	**(32)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**7.580**	**2.695**	**10.275**	**9.132**	**1.747**	**10.879**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**-**	**(62)**	**(62)**	**-**	**(516)**	**(516)**
Provisão para Imposto de Renda	-	(26)	(26)	-	(300)	(300)
Provisão para Contribuição Social	-	(36)	(36)	-	(216)	(216)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	**7.580**	**2.633**	**10.213**	**9.132**	**1.231**	**10.363**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE	**14.230**	**(3.723)**
Resultado do semestre	10.213	10.363
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	**4.017**	**(14.086)**
(Reversão) Provisão para operações de crédito	2.484	(15.292)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	170	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	79	(264)
Depreciação do imobilizado de uso	751	811
Amortização do intangível	316	304
Baixas do ativo permanente	17	60
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	34	(198)
Dividendos SicrediPar	166	493
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**26.814**	**37.247**
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(8)	(8)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(2.804)	(3.536)
Redução em créditos vinculados	-	18
Redução em relações com correspondentes	-	490
(Aumento) Redução em operações de crédito	(689)	8.974
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(10.708)	6.855
(Aumento) em outros créditos	(2.103)	(1.285)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.096)	(291)
Aumento em depósitos	51.864	33.122
Aumento em relações interdependências passivas	414	590
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	411	182
Absorção de dispêndios pelo FATES	(523)	(315)
(Redução) em outras obrigações	(7.944)	(7.549)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**41.044**	**33.524**
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.210)	(197)
Aplicações no Intangível	(991)	(352)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**(4.201)**	**(549)**
Integralização de capital	1.464	1.501
Baixa de capital	(2.077)	(2.050)
Distribuição de Sobras	(2.643)	(1.608)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	**(3.256)**	**(2.157)**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**33.587**	**30.818**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	239.219	200.572
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	272.806	231.390

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	**57.747**	**42.036**	**3.150**	**102.933**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.542	-	(3.077)	(1.535)
Outras destinações	-	-	(73)	(73)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.501	-	-	1.501
Baixas de capital	(2.050)	-	-	(2.050)
Resultado do período	-	-	10.363	10.363
Saldos no fim do período em 30/06/2017	**58.740**	**42.036**	**10.363**	**111.139**
Mutações do Período	**993**	**-**	**7.213**	**8.206**
Saldos no início do período em 01/01/2018	**60.215**	**52.020**	**5.229**	**117.464**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.586	-	(5.164)	(2.578)
Outras destinações	-	-	(65)	(65)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.464	-	-	1.464
Baixas de capital	(2.077)	-	-	(2.077)
Resultado do período	-	-	10.213	10.213
Saldos no fim do período em 30/06/2018	**62.188**	**52.020**	**10.213**	**124.421**
Mutações do Período	**1.973**	**-**	**4.984**	**6.957**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul de Mato Grosso - Sicredi Sul MT ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 10/03/1990 e tem por objetivos principais: i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas; iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 21 de agosto de 2018.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram: **a) Apuração do resultado -** Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados. **b) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras - centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez -** Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. **d) Relações interfinanceiras - Centralização financeira -** Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo. **e) Operações de crédito -** Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN. A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. **f) Provisão para operações de crédito -** A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. **g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes) -** Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar. **h) Investimentos -** Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável. **i) Imobilizado de uso -** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. **j) Intangível -** Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível". **k) Redução ao valor recuperável de ativos -** Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. **l) Depósitos a prazo -** Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer. **m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes) -** Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. **n) Impostos e contribuições -** As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável. **o) Ativos e Passivos contingentes -** As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; • As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **p) Estimativas contábeis -** As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	**5.786**	3.497
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	**267.020**	227.893
Total	**272.806**	231.390

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018 Circulante	2018 Não Circulante	2018 Total	2017 Total
Empréstimos e títulos descontados	**104.687**	**71.832**	**176.519**	153.034
Financiamentos	**9.825**	**13.773**	**23.598**	14.918
Financiamentos rurais e agroindustriais	**71.253**	**11.867**	**83.120**	81.213
Carteira total	**185.765**	**97.472**	**283.237**	249.165

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018 Circulante	2018 Não Circulante	2018 Total	2017 Total
Avais e Fianças Honrados	**108**	**-**	**108**	97
Devedores por compra de valores e bens	**33**	**89**	**122**	-
Títulos e créditos a receber (i)	**12.598**	**1**	**12.599**	9.587
Total	**12.739**	**90**	**12.829**	9.684

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira 2018	Carteira 2017	Provisão para Operações de Crédito 2018	Provisão para Operações de Crédito 2017
Nível A	0,50	**119.023**	105.309	**595**	527
Nível B	1,00	**80.539**	71.604	**805**	716
Nível C	3,00	**48.431**	36.436	**1.453**	1.093
Nível D	10,00	**14.078**	25.831	**1.408**	2.583
Nível E	30,00	**13.265**	5.245	**3.980**	1.573
Nível F	50,00	**5.898**	7.050	**2.949**	3.525
Nível G	70,00	**2.319**	2.253	**1.624**	1.577
Nível H	100,00	**12.513**	5.121	**12.513**	5.121
Total		**296.066**	258.849	**25.327**	16.715

NOTA 06 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	**329**	326
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	**617**	1.497
Devedores por compra de valores e bens	**33**	-
Devedores por depósitos em garantia	**91**	136
Impostos e contribuições a compensar	**1.195**	378
Títulos e créditos a receber	**12.598**	9.585
Valores honrados	**-**	637
Cotas de consórcio	**1.194**	787
Devedores por convênios	**33**	277
Operações com cartões	**113**	92
Pendências a regularizar	**19**	81
Outros	**234**	124
Total Circulante	**16.456**	13.920
Devedores por compra de valores e bens	**89**	-
Títulos e créditos a receber	**1**	2
Total realizável a longo prazo	**90**	2

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 - OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	**8.944**	3.979
Imóveis	**8.816**	3.762
Veículos e afins	**128**	217
Despesas antecipadas	**242**	231
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	**(205)**	(30)
Total Circulante	**8.981**	4.180

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R$ 205 (2017 - R$ 30) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	**7.948**	7.948
Sicredi Participações S.A.	**9.046**	9.046
Outras Participações e Investimentos	**1**	1
Sicredi Fundos Garantidores	**1**	1
Total	**16.995**	16.995

NOTA 09 - IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018 Custo corrigido	2018 Depreciação/ Amortização acumulada	2018 Líquido	2017 Líquido
Imobilizado de Uso	-	**29.959**	**(6.725)**	**23.234**	20.135
Imobilizações em curso	-	**3.320**	**-**	**3.320**	160
Terrenos	-	**2.350**	**-**	**2.350**	2.350
Edificações	**4%**	**14.839**	**(1.978)**	**12.861**	13.461
Instalações	**10%**	**1.497**	**(1.074)**	**423**	509
Móveis e equipamentos de uso	**10%**	**3.723**	**(1.262)**	**2.461**	2.462
Sistema de comunicação	**10%**	**140**	**(60)**	**80**	81
Sistema de processamento de dados	**20%**	**3.447**	**(2.082)**	**1.365**	812
Sistema de segurança	**10%**	**327**	**(153)**	**174**	160
Sistema de transporte	**20%**	**316**	**(116)**	**200**	140
Intangível (i)		**5.834**	**(2.518)**	**3.316**	2.445
Investimentos Confederação		**5.834**	**(2.518)**	**3.316**	2.445
Total		**35.793**	**(9.243)**	**26.550**	22.580

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 08/06/2020, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no país - outras instituições	**4.566**	3.981
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	**4.566**	3.981
Total circulante	**4.566**	3.981

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Cheques administrativos	**10**	-
Obrigações por convênios oficiais	**3**	12
Provisão para pagamentos a efetuar	**3.619**	3.205
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	**405**	164
Outras Contingências	**1**	-
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	**2.581**	2.518
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	**255**	444
Pendências a regularizar	**1**	835
Operações com cartões	**12.414**	8.968
Demais fornecedores	**581**	417
Credores diversos	**2.201**	2.670
Total circulante	**22.071**	19.233
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	**5.348**	5.348
Total exigível a longo prazo	**5.348**	5.348

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco. (ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

NOTA 13 - PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/ Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Cível	**371**	**135**	**(101)**	**405**
Total	**371**	**135**	**(101)**	**405**

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R$ 10; R$ 408 e R$ 163 (2017 - R$ 334 - Cível e R$ 163 - Tributária), respectivamente. A cooperativa Sicredi Sul MT possui em andamento processo administrativo versando sobre matéria tributária em que discute a incidência dos tributos PIS e COFINS. O processo encontra-se em fase de Recurso Especial do Contribuinte, atingindo o valor de R$ 109, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

NOTA 14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social - O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	**62.188**	58.740
Total de associados	**26.677**	24.635

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R$ 1.973 (2017 - R$ 993), sendo R$ 2.586 (2017 - R$ 1.542) via integralização de resultados e R$ 1.464 (2017 - R$ 1.501), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R$ 2.077 (2017 - R$ 2.050).

NOTA 15 - OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	**1.168**	418
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	**8.160**	12.844
Reversão de provisões operacionais	**1.030**	1.123
Outras rendas operacionais	**740**	404
Total	**11.098**	14.789

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 16 - OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS